

ERASMO VALLADÃO AZEVEDO E NOVAES FRANÇA

***CONFLITO DE INTERESSES
NAS ASSEMBLÉIAS DE S.A.
(e outros escritos sobre conflito de interesses)***

***2ª edição,
revista e aumentada***

** MALHEIROS
EDITORES**

CONFLITO DE INTERESSES NAS ASSEMBLÉIAS DE S.A.
(e outros escritos sobre conflito de interesses)

© ERASMO VALLADÃO AZEVEDO E NOVAES FRANÇA

1ª ed. (como Conflito de Interesses nas Assembléias de S.A), 1993.

ISBN 978-85-392-0253-9

Direitos reservados desta edição por
MALHEIROS EDITORES LTDA.
Rua Paes de Araújo, 29, conjunto 171
CEP 04531-940 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3078-7205 – Fax: (11) 3168-5495
URL: www.malheiroseditores.com.br
e-mail: malheiroseditores@terra.com.br

Composição
PC Editorial Ltda.

Capa:
Criação: Vânia Lúcia Amato
Arte: PC Editorial Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
07.2014

SUMÁRIO

1. Prefácio à 2ª edição	11
--------------------------------------	-----------

Parte I

CONFLITO DE INTERESSES NAS ASSEMBLÉIAS DE S.A.

Apresentação – WALDIRIO BULGARELLI	15
Introdução	17

Capítulo I

NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

1. Interesse	19
2. Relações entre os interesses	23
3. Relações intersubjetivas. Interesse coletivo	24
4. Conflito de interesses “stricto sensu”	25

Capítulo II

O INTERESSE SOCIAL

1. Diversidade de concepções	27
2. As teorias institucionalistas	
2.1 A obra de Rathenau	28
2.2 A teoria da empresa em si	29
2.3 A teoria da pessoa em si	33
2.4 A teoria do direito da empresa acionária	34
2.5 A teoria da instituição	35
2.6 As concepções norte-americanas	39
3. As teorias contratualistas	
3.1 Unidade e diversidade	41
3.2 O interesse comum dos sócios	43
3.2.1 O interesse comum como interesse dos sócios atuais e futuros à eficiência da empresa social	44
3.2.2 O interesse comum como interesse dos sócios atuais à eficiência da empresa social	45

3.2.3	<i>O interesse comum como interesse dos sócios à eficiência da empresa e à distribuição de dividendos</i>	46
3.2.4	<i>O interesse comum dos sócios como conceito relativo</i>	47
3.2.5	<i>O interesse comum dos sócios como qualquer relação de solidariedade entre interesses individuais</i>	47
3.3	<i>O papel do interesse social nas deliberações assembleares</i>	49
3.3.1	<i>O voto como instrumento de realização do interesse social</i>	49
3.3.2	<i>O voto como direito subjetivo</i>	50
3.4	<i>O controle jurisdicional das deliberações assembleares ...</i>	52
4.	Conclusão	54

Capítulo III

O INTERESSE SOCIAL NA LEI DE S.A.

1.	<i>O interesse social na Lei 6.404, de 15.12.1976</i>	60
2.	<i>O interesse da companhia ou interesse social "stricto sensu"</i>	64
3.	<i>O papel do interesse da companhia nas deliberações assembleares</i>	69

Capítulo IV

A DISCIPLINA DE TUTELA DO INTERESSE DA COMPANHIA NAS DELIBERAÇÕES ASSEMBLEARES

1.	<i>Histórico</i>	73
2.	<i>O direito alemão e o direito italiano. A distinção entre proibição de voto e conflito de interesses</i>	80
3.	<i>A disciplina da Lei Brasileira</i>	86
3.1	<i>O voto abusivo. Considerações gerais</i>	87
3.2	<i>A proibição de voto e o conflito de interesses</i>	92
3.2.1	<i>A proibição de voto</i>	92
3.2.2	<i>O conflito de interesses</i>	96
3.3	<i>As sanções</i>	103

Parte II

OUTROS ESCRITOS SOBRE CONFLITO DE INTERESSES

1.	ACIONISTA CONTROLADOR – IMPEDIMENTO AO DIREITO DE VOTO	109
1.1	<i>Voto da Diretora Norma Jonssen Parente</i>	118
1.2	<i>Voto do Diretor Wladimir Castelo Branco Castro</i>	122
1.3	<i>Voto do Diretor Marcelo F. Trindade</i>	122
1.4	<i>Voto do Diretor Luiz Antônio de Sampaio Campos</i>	128
1.5	<i>Voto do Presidente Luiz Osório de Almeida Filho</i>	155
1.6	<i>Comentários do autor</i>	156

2. CONFLITO DE INTERESSES: FORMAL OU SUBSTANCIAL? NOVA DECISÃO DA CVM SOBRE A QUESTÃO	160
2.1 Voto da Diretora-Relatora Norma Jonssen Parente	165
2.2 Voto do Diretor Wladimir Castelo Branco Castro	180
2.3 Voto do Diretor Luiz Antônio de Sampaio Campos	181
2.4 Voto do Presidente Luiz Leonardo Cantidiano	204
2.5 Comentários do autor	206
3. CONFLITO DE INTERESSES DE ADMINISTRADOR NA INCORPORAÇÃO DE CONTROLADA	218
4. O CONCEITO DE “BENEFÍCIO PARTICULAR” E O PARECER DE ORIENTAÇÃO 34 DA CVM	244
5. AINDA O CONCEITO DE BENEFÍCIO PARTICULAR: ANOTAÇÕES AO JULGAMENTO DO PROCESSO CVM N. RJ-2009/5.811	256
5.1 Voto do Diretor Marcos Barbosa Pinto	269
5.2 Voto do Diretor Eli Loria	276
5.3 Voto do Diretor Otávio Yazbek	280
5.4 Comentários do autor	283
6. CONFLITO DE INTERESSES E BENEFÍCIO PARTICULAR: UMA DISTINÇÃO QUE SE IMPÕE DEFINITIVAMENTE DIRIMIR	300
7. BIBLIOGRAFIA	313
8. ÍNDICE ALFABÉTICO-REMISSIVO	319